



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Edital nº.:240/SMADS/2017

Processo nº: 6024.2017/0002995-6

1 – Dados do serviço:

- 1.1. Tipo de serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- 1.2. Modalidade (quando for o caso): CCA
- 1.3. Capacidade de atendimento: 330
- 1.4. Nº total de vagas: 330
 - 1.4.1. Turnos (se for o caso): manhã e tarde
 - 1.4.1.1. Nº vagas x turno (se for o caso): manhã: Aproximadamente 165 em cada período que pode variar de acordo com o horário escolar. Tarde: Aproximadamente 165 em cada período que pode variar de acordo com o horário escolar.
 - 1.4.2. Nº de vagas x gênero (se for o caso)
- 1.5. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço: São Mateus
- 1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): São Mateus

2. Identificação do proponente:

- 2.1. Nome da OSC: Sociedade Instrução e Socorros
- 2.2. CNPJ: 61.015.129/0001-68
- 2.3. Endereço completo: Rua Vergueiro, 727, 3º andar. Liberdade, São Paulo.
- 2.4. CEP: 01504-001
- 2.5. Telefone (s): 5572-0782
- 2.6. E-mail: aline@osa.org.br
- 2.7. Site: www.osabrasil.org
- 2.8. Nome do presidente: Cláudio de Camargo
 - 2.8.1. CPF: 086.999.018-79
 - 2.8.2. RG/Órgão Emissor: 16.378.886-8, SSP/SP
 - 2.8.3. Endereço completo: Praça Santo Agostinho, 79, Aclimação, São Paulo/SP – CEP 01533-070

3. Descrição da realidade objeto da parceria: (demonstrar nexos entre as atividades e as metas a serem atingidas).

O CCA Dona Chantal está inserido no bairro São Mateus.

Loteamentos, ocupações e um extenso cinturão verde são alguns aspectos que circundam o território.

Uma das prefeituras regionais mais populosas da zona leste da capital. Com 426.466 moradores, os distritos de São Mateus, São Rafael e Iguatemi ocupam uma área de 45,8 km².

As ocupações são os maiores desafios da região, muitas delas estão em fase de regularização ou urbanização.

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Sobre o Território de São Mateus



População

Total População 426.466	Nº Crianças	Nº Adolescentes	Nº Idosos
254.946 (60% adultos)	90.026 (21%)	45.710 (11%)	35.784 (8%)

Indicadores	São Mateus	Total da Cidade	Média Ponderada
Nº Total de Moradores em Domicílios Particulares Permanentes	426.466	11.209.673	361.602
Nº Total de Domicílios Particulares Permanentes	123.432	3.574.286	115.300
Rendimento Mensal do Domicílio Permanente Per capita Até 1/2 s.m.	27.402	476.427	15.369
Rendimento Mensal do Domicílio Permanente Per capita Até 1/8 s.m.	887	15.593	503

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Domicílios em Setores Censitários 5 + 6	35.342	510.815	16.478
Número de Domicílios Áreas Subnormais	11.347	355.553	11.469
Taxa de Mortalidade por Agressão (por cem mil habitantes)	13,13	13	11
Taxa de mortalidade por agressões (homicídio) da população masculina de 15 a 29 anos, por local de residência (Por cem mil homens entre 15 e 29 anos)	41,78	40	35
Taxa de adolescentes (15 a 19 anos) em ato infracional	3,16%	3	3
Taxa de Agressão à Mulheres (por dez mil mulheres)	21,9	13	14
Fontes: IBGE/Censo 2010, SEADE, Nossa São Paulo			

Rede SUAS do Território de São Mateus.

3 serviços diretos:

CRAS São Mateus;

CRAS Iguatemi;

CREAS São Mateus.

65 serviços indiretos (Rede conveniada)

REDE SOCIO-ASSISTENCIAL - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇOS	CAPACIDADE CONVENIADA	ATENDIMENTO * dez/2016
----------	-----------------------	---------------------------



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

33 SCFV - CCA's	4.860	5.047
03 SASF's	3.000 Famílias	3.051
07 SCFV - CDESP's	1.360	1.366
02 SCFV - NCI's	200	265
02 SCFV – CJ's	240	249
<u>TOTAL 46 serviços:</u>	9.660	9.978

REPASSE MENSAL PARA OS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:
R\$ 2.517.768,69 (Dois Milhões, Quinhentos e Dezessete Mil, Setecentos e Sessenta e Oito Reais e Sessenta e Nove Centavos)

REDE SOCIO-ASSISTENCIAL – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL COMPLEXIDADE

MÉDIA E ALTA

SERVIÇOS	CAPACIDADE CONVENIADA	ATENDIMENTO *dez/2016
03 MSE-MA	300	351
06 SAICA's	120	100
01 ILPI	30	30
02 Residências Inclusiva para pessoas com Deficiência	38	38
01 Centro de Acolhida para Adultos II – por 24 horas	150	174
02 Núcleos de Apoio a Inclusão Social para PcD	120	135
01 Centro de Defesa e Convivência da Mulher	110	110

R



Sociedade Instrução e Socorros - SIS

"Ame e Faça o Bem"

01 Núcleo de Proteção Jurídico e Social e Apoio Psicológico	120	186
01 Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	80	94
TOTAL DE 18 SERVIÇOS	1068	1218
REPASSE MENSAL PARA OS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL: R\$ 1.337.739,69 (Um Milhão, Trezentos e Trinta e Sete Mil, Setecentos e Trinta e Nove Reais e Sessenta e Nove Centavos)		

UNIDADE	TOTAL DE ATENDIMENTOS	DEMANDAS RELACIONADAS A CADASTROS/PTR's
CRAS SM	61.808	55.960
CRAS IG	37.517	17.154
TOTAL SAS	99.325	73.114

Obs: Em 2016, aproximadamente 73,61% das demandas apresentadas nos CRAS foram relacionadas aos Programas de Transferência de Renda.

Nº DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES INSERIDOS NO CADÚNICO IDENTIFICADAS COM A MARCAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL, SEGUNDO MACRORREGIÕES, SAS E DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, JUNHO 2016.

MACROREGIÃO	SUBPREFEITURA	Distritos	Cadastrados	Excluído	Total Geral
Leste 2	São Mateus	Iguatemi	6	0	6
		S. Mateus	12	1	13

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

	S. Rafael	7	2	9
TOTAL		25	3	28

Fonte: SMADS/CGB, PETI, Junho de 2016; SMADS/SAS, Áreas SASF, 2016; PRODAM, GEOLOG 2.1.2., 2001.

Elaboração: SMADS/COPS/SAS – SÃO MATEUS – GESTÃO SUAS - OBSERVATÓRIO MARÇO 2017

DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS COM BOLSA FAMÍLIA CADASTRADAS NO CADÚNICO, SEGUNDO MACRORREGIÕES, SUBPREFEITURAS E DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, JULHO DE 2016

MACRORREGIÃO	SUBPREFEITURA	Distritos	Famílias
Leste 2	São Mateus	Iguatemi	12.128
		S. Mateus	8.365
		S. Rafael	10.519
TOTAL			31.012

Fonte: SMADS/CGB, Extração do CADÚnico, Julho de 2016; PRODAM, GEOLOG 2.1.2., 2001.

Elaboração: SMADS/COPS/SAS – SÃO MATEUS – GESTÃO SUAS - OBSERVATÓRIO MARÇO 2017

DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADÚNICO, SEGUNDO MACRORREGIÕES, SAS E DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, JULHO DE 2016

MACRORREGIÃO	SUBPREFEITURA	Distritos	Total de Famílias
Leste 2	São Mateus	Iguatemi	20.338
		S. Mateus	18.789
		S. Rafael	22.674
TOTAL			61.801

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Fonte: SMADS/CGB, Extração do CADÚnico, Julho de 2016; PRODAM, GEOLOG 2.1.2., 2001.

Elaboração: SMADS/COPS/SAS – SÃO MATEUS – GESTÃO SUAS - OBSERVATÓRIO MARÇO 2017

Empiricamente, observa-se que os casos de maior índice de vulnerabilidade referem-se à questão da renda, sendo que muitos se encaixam no quadro de extrema pobreza.

Uma questão preocupante no território é violência urbana, pois frequentemente há ocorrência de homicídios sobretudo de jovens.

Nas comunidades do entorno do CCA há a prevalência de moradias constituídas em áreas de ocupação, precárias e sem infraestrutura. Algumas famílias moram em casas de madeira, desprovidas de saneamento básico, asfalto e energia, pois são ocupações recentes e com risco de passarem por processos de desocupação.

Uma potencialidade no território é o número de equipamentos educacionais, e comércio local, contudo, a questão da violência e índice de criminalidade faz com que a qualidade não seja garantida. Quanto a outros equipamentos socioassistenciais, percebemos que não são suficientes pelo índice populacional e as necessidades da região.

4. Descrição das metas a serem atingidas e parâmetros para aferição de seu cumprimento (no mínimo em conformidade com o item 10 desta minuta)

Dimensão Organização e Funcionamento

Espaço Físico:

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

Gestão dos Recursos Financeiros:

Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

Gestão Administrativa:

Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho

Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território;

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

Será considerado como meta a ser atingida o alcance da pontuação final a partir do parâmetro **SATISFATÓRIO COM RESSALVA**, considerando os seguintes parâmetros:

1. **INSATISFATÓRIO:** de 0 a 116 pontos;
2. **SATISFATÓRIO COM RESSALVA:** de 117 a 233 pontos; 3.
- SATISFATÓRIO:** de 234 a 349 pontos.

Para cada dimensão citada, serão considerados os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta:

1. Dimensão Organização e Funcionamento
 - Espaço Físico:
 - a) de 0 a 4 pontos é **INSATISFATÓRIO**;
 - b) de 5 a 9 pontos é **SATISFATÓRIO COM RESSALVA**;
 - c) de 10 a 16 pontos é **SATISFATÓRIO**
2. Dimensão Organização e Funcionamento
 - Gestão dos Recursos Financeiros:

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- a) de 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - b) de 2 a 4 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO.
3. Dimensão Organização e Funcionamento
- Gestão Administrativa:
 - a) de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - b) de 15 a 28 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO.
4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho
- Dimensão Técnico-Operativa
 - Trabalho com Usuários:
 - a) de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - b) de 49 a 95 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO.
5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho
- Dimensão Técnico-Operativa
 - Trabalho com Família:
 - a) de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - b) de 37 a 72 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO.
6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho
- Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território:
 - a) de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - b) de 11 a 21 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO.

5. Forma de cumprimento das metas:

Provisões Institucionais, Físicas e Materiais

- Alimentação



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- Sala(s) de atendimento individualizado: ambiente(s) que deve(m) garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
- Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias: espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes;
- Cozinha, despensa e refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes;
- Instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino;
- Acessibilidade em todos seus ambientes para pessoas com deficiência;
- Iluminação e ventilação adequadas;
- Limpeza e conservação do espaço.
- Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;
- Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga;
- Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos;
- Banco de dados da rede de serviços do território.

Trabalho Social

- Acolhida e escuta;
- Realização de entrevistas, visitas domiciliares;
- Orientação e encaminhamentos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Mobilização para a cidadania;
- Articulação com o CRAS de referência;
- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários

Trabalho Socioeducativo

- Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação das famílias dos recursos do território;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Aquisições Dos Usuários

- Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a);
- Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- Inserção e permanência na rede de ensino;
- Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva;
- Ter experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- Reconhecer seus direitos como cidadão;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

De acordo com o caderno “Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos” (MDS/2011), este serviço deve propor ações que fortaleçam os vínculos familiares e que propiciem a constituição de espaços de convivência. Para tanto desenvolverá ações com as famílias dos usuários, referenciando-os como copartícipes no processo de formação integral das crianças e adolescentes, possibilitando a participação e corresponsabilidade na proteção e desenvolvimento destes. O serviço buscará a articulação dos diversos serviços no território para uma ação integral e intersetorial, respondendo assim às necessidades da população em situação de vulnerabilidade. As atividades desenvolvidas atenderão aos interesses e peculiaridades presentes no território, propiciando a participação cidadã e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Para a constituição do espaço de convivência, as crianças e adolescentes serão considerados como sujeitos de direitos, reconhecendo-se a condição peculiar de desenvolvimento dos ciclos de vida, garantindo cuidados, processos educativos de socialização e de experimentação. As vivências e atividades oferecidas no serviço visarão ao alcance da autonomia e ao protagonismo social, possibilitando a constituição de espaço de convívio a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, através de experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, que favorecem o desenvolvimento de sociabilidades e a prevenção da situação de risco social.

Na operacionalização do serviço socioassistencial, dois aspectos serão destacados: as diretrizes operacionais de organização e funcionamento e o planejamento das atividades, que serão realizadas no dia a dia do serviço.

Diretrizes Operacionais de organização e funcionamento:

Período de funcionamento

O espaço deve garantir atendimento diário de segunda a sexta-feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias.

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

O horário de entrada e saída dos usuários será definido de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola e no CCA.

Possuirá atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades de suas crianças e adolescentes.

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades será interrompido para que possa ser realizada uma reunião geral com o grupo de funcionários do serviço.

Férias Coletivas

A Declaração de Férias Coletivas deverá ser elaborada anualmente pela organização conveniada e entregue ao técnico supervisor até 1º de dezembro. O período de 30 dias será entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subseqüente, conforme Portaria nº 45/SMADS/2008.

Organização de prontuários e instrumentais

O Prontuário é uma ferramenta essencial e obrigatória para identificação e acompanhamento sistemático e atualizado de todas as crianças e adolescentes matriculados. Será composto dos seguintes instrumentais:

- Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento: Preenchida no ato da inscrição e, quando ocorrer a matrícula, será colocada no Prontuário do usuário;
- Ficha de saúde: será preenchida no ato da matrícula com informações referentes à saúde da criança/adolescente;
- Folha de Prosseguimento: Nesta folha serão colocadas todas as informações referentes às demandas, orientações e encaminhamentos realizados;
- Ficha de Visita Domiciliar: conterá todas as informações sobre a visita domiciliar, demanda da família, encaminhamentos e orientações;
- Ficha de Acompanhamento Mensal e Frequência do PETI: será preenchida e encaminhada mensalmente ao técnico supervisor do serviço para fins de alimentação do SISPETI;
- Plano de Desenvolvimento Familiar – PETI: será pactuado com a família
- Registro das Atividades em Grupo: preenchido apenas para crianças/adolescentes do PETI.

A organização e o funcionamento das ações socioeducativas do Centro para Criança e Adolescente iniciarão com as atividades de planejamento, que é uma ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias. O planejamento será um processo participativo, coletivo, grupal, tendo a participação de todos os atores envolvidos: a equipe de organização formada pelos profissionais do quadro de RH, os beneficiários da ação, usuários e suas famílias e os parceiros do território. Visará garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

Os documentos informados serão utilizados como subsídios técnicos a serem consultados por gerentes, técnicos e educadores durante o processo de formulação do planejamento das ações socioeducativas no CCA:

- Caderno de Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que em síntese aborda o trabalho sociofamiliar e a oferta de atividades socioeducativas;
- Parâmetros das Ações Socioeducativas: proteção social para crianças, adolescentes e jovens – publicação formada por um conjunto de três cadernos.

Caderno 1: apresenta uma breve síntese das ações socioeducativas e as dimensões das aprendizagens socioeducativas;

Caderno 2: explicita as concepções orientadoras e a configuração da política de assistência no escopo socioeducativo para a infância e adolescência; e



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Caderno 3: contém orientações sobre o funcionamento dos serviços socioeducativos, as metas de aprendizagem, as referências metodológicas e um repertório de atividades.

Podemos definir ações socioeducativas como sendo aquelas que concretizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção social às características das práticas educacionais e culturais. Desta forma, o termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando um campo de aprendizagens

socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos. As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais.

As ações socioeducativas realizadas no CCA possuirão um currículo flexível, e serão construídas a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade social. As atividades, oficinas e a própria rotina do atendimento serão elaboradas a partir dos desejos, curiosidades e necessidades das crianças, adolescentes, dos educadores, da família e terão como objetivo central o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, reconhecendo as potencialidades de todos os envolvidos.

O trabalho social e o socioeducativo serão norteados pelos eixos de trabalho com os usuários e suas famílias, possibilitando aquisições que viabilizem a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e/ou até mesmo a saída da família desta situação.

De acordo com a Portaria nº 46/SMADS/2010, a Grade de Atividades Semestral (GRAS) é o documento que orienta o planejamento das atividades do serviço, destacando aquelas destinadas aos usuários, às famílias, ao território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos. Sua elaboração contemplará os quatro campos das aprendizagens socioeducativas: convivência e fluência comunicativa; saberes e fazeres próprios da vida cotidiana; participação na vida pública e acesso e usufruto dos serviços sociais básicos.

O planejamento das atividades será apresentado semestralmente pelo serviço, até o dia 15 de dezembro, correspondendo às atividades para o primeiro semestre do ano subsequente. Ao final da sua execução iniciará um processo de avaliação, para subsidiar a confecção da GRAS do semestre seguinte, que será entregue até 15 de junho. Ambas devem ser ratificadas pelo técnico supervisor, por meio de parecer.

Todo o serviço socioassistencial da PSB tem em seu plano de trabalho um dia no mês dedicado à avaliação e ao replanejamento das atividades. Este é um momento de reolhar o que foi feito, de avaliar o que foi ou não significativo, de sintetizar a apropriação do conhecimento. E a partir daí, replanejar. Este é, em síntese, um processo contínuo de planejamento: ação, reflexão, ação. A seguir, apresentamos as orientações para a elaboração das 4 (quatro) dimensões do trabalho socioassistencial, previstas na GRAS, bem como seus respectivos eixos norteadores e as metas mínimas.

Dimensão: Trabalho com Usuários

Nesta dimensão, o CCA elaborará uma grade de atividades que totalize 20 horas semanais e englobe os interesses e desejos das crianças e dos adolescentes. A formação dos grupos será feita de maneira a contemplar 30 adolescentes por turma para cada orientador socioeducativo.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Apresenta dois eixos norteadores:

Atividades de convívio:

Deverão propiciar ao usuário o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, a construção da identidade e a afirmação da individualidade. O convívio permitirá a transmissão dos códigos sociais e culturais, estabelecendo os valores que norteiam a vida em sociedade.

Atividades de Participação Cidadã:

As atividades de participação cidadã serão pensadas de forma diferenciada para o público de 6 a 11 anos e 11 meses (crianças) e de 12 a 14 anos e 11 meses (adolescentes), considerando as peculiaridades de cada fase de desenvolvimento. Deverão possibilitar a sensibilização e o desenvolvimento da percepção da realidade social, econômica, cultural, ambiental e política, e, também, apropriação dos direitos de cidadania, o reconhecimento de deveres, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

Metas

- Elaboração da grade semanal das atividades desenvolvidas junto às crianças e adolescentes, em consonância com as ações socioeducativas destacadas na GRAS: identidade, socialização e brincar, protagonismo, participação e autonomia, arte e cultura, esporte e lazer, família e sociedade;
- Organizar e publicizar junto às famílias usuárias a grade de atividades semanal.

Dimensão: Trabalho com Famílias

Esta dimensão deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais. Apresenta três eixos norteadores:

Atividades Individualizadas;

Atividades realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva. A organização da grade das atividades com as famílias deverá prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF); elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários;

As atividades de trabalho social coletivas deverão ser realizadas com as famílias usuárias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com as crianças e os adolescentes.

Reuniões socioeducativas com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.

Reuniões realizadas com as famílias dos usuários do serviço, visando a compreensão das condicionalidades do Programa Bolsa-Família e do Programa PETI, enquanto direito de cidadania, tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Metas

- Organizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;
- Realizar reunião mensal com as famílias dos usuários.
- Realizar reunião socioeducativa mensal para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- Pactuar o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e validá-lo com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme Plano de Ação para o PETI na Cidade de São Paulo – abril/2011.
- Registrar as atividades coletivas com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) no instrumental indicado no Plano de Ação para o PETI na cidade de São Paulo – abril/2011.

Dimensão: Trabalho no Território

Apropriação do território identificando suas vulnerabilidades e potencialidades. Apresenta dois eixos norteadores:

Diagnóstico Territorial:

Neste eixo norteador, o CCA deverá construir o diagnóstico territorial. Para isto, é necessário considerar os indicadores e informações oficiais (censo populacional, PNAD, IDH, Mapa da Vulnerabilidade Social) e também informações coletadas através do contato com os usuários e suas famílias; moradores antigos do bairro; lideranças comunitárias, a fim de identificar a dinâmica territorial, suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios.

Para maior efetividade dessa ação, o CCA contará com o auxílio da Supervisão de Planejamento e Observatório da CAS de sua área de abrangência. Poderá, também, utilizar a metodologia da Cartografia, que é um processo de produção de conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e

subjetivas acerca do território onde o serviço está inserido. Pressupõe diálogo e combinação entre as experiências, interesses, desejos e saberes de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e as suas possibilidades de criar, inventar e

intervir em seus territórios sejam eles do grupo participantes dos serviços ou da comunidade.

Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial

Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial. A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem.

Metas

- Realizar, no mínimo, uma atividade trimestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
- Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CCA, por meio da participação em fóruns, redes etc.

Dimensão: Trabalho com os profissionais

Nesta dimensão, é importante que a equipe de profissionais tenha conhecimento da especificidade da Política de Assistência Social (leis, normas técnicas, guias etc.), de modo a garantir que sua atuação seja pautada nos direitos

socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo de seu trabalho e apresenta três eixos norteadores.

Efetividade das ações do CCA

Neste eixo norteador devem ser destacadas as características do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, conforme caracterizado na Tipificação Nacional de Serviços da Rede

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Socioassistencial, na garantia da proteção social básica;

Qualificação do trabalho de técnicos, Orientadores Sociais e Oficineiros Neste eixo devem ser destacadas as questões socioassistenciais relativas às abordagens metodológicas vivenciadas no cotidiano e às suas atribuições específicas.

Planejar, atualizar, aperfeiçoar as atividades sob responsabilidade dos profissionais do quadro de RH

Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo-se em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.

Metas

- Realizar reunião mensal com todos os funcionários para subsidiar as ações à luz das legislações pertinentes (SUAS – Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento/MDS e Portarias nº 46 e 47/SMADS/2010,).
- Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCFV, conforme estabelecido na Tipificação Nacional e Municipal dos Serviços Socioassistenciais.

6. Detalhamento da proposta (mínimo necessário do detalhamento)

O Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social. Ele é organizado em duas modalidades: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

6.1. Público Alvo:

O serviço destina-se a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses:

- Em situação de trabalho;
- Reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
- Oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e
- Em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

O CCA Dona Chantal funcionará em prédio próprio, com as seguintes instalações: cinco salas para atividades coletivas, 1 para cada grupo e período. Uma sala de informática, uma sala de artes, uma brinquedoteca, sala de música, cozinha, refeitório, área externa com quadras esportivas, campo, auditório e salão. Contará ainda com sala administrativa, sala de coordenação, sala de atendimento técnico, almoxarifado, sala de planejamento, todos os ambientes com instalações elétricas adequadas e hidráulicas quando necessário (6 banheiros), refeitório de funcionários e portaria.

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

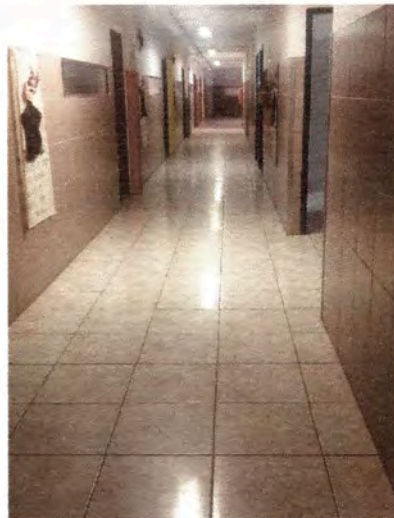
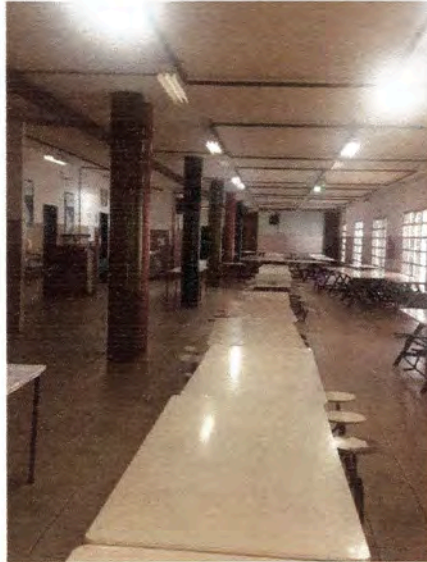
“Ame e Faça o Bem”





Sociedade Instrução e Socorros – SIS

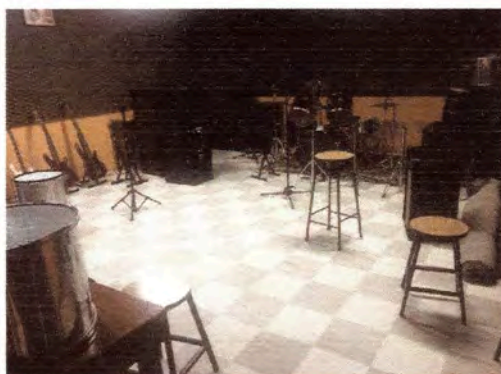
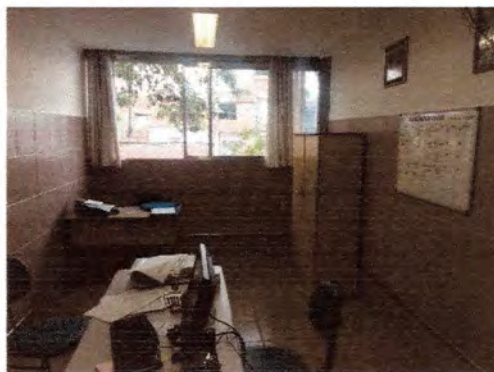
“Ame e Faça o Bem”





Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”





Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

6.3. Vínculo da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, Tipificação Nacional, Protocolos de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de transferência de Renda:

De acordo com o que estabelece a **Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS**, a SIS é uma organização de assistência social, que presta atendimento aos beneficiários abrangidos por esta Lei. De forma continuada, permanente e planejada, presta serviços de proteção básica dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. As ações desenvolvidas na oferta de serviço sociassistencial terão como objetivo a proteção social, que visa à prevenção da incidência de riscos, especialmente, a proteção à família, à infância e à adolescência, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Em consonância com a **Política Nacional de Assistência Social - PNAS**, o CCA Amigos de Agostinho se articulará com as demais políticas públicas locais, de forma a garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, de forma a superar as condições de vulnerabilidade e a prevenir as situações que indicam risco potencial.

Considerando que a família é mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade, delimitando, continuamente os deslocamentos entre o público e o privado, bem como geradora de modalidades comunitárias de vida, as ações terão como premissa a centralidade da família.

As intervenções levarão em conta as singularidades, vulnerabilidades no contexto social de crianças, adolescentes e suas famílias.

Os princípios democráticos estabelecidos pelo PNAS embasarão as ações:

- I – Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- II – Universalização dos direitos sociais, a fim de tomar o destinatário da ação alcançável pelas demais políticas;
- III – Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como a convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;
- IV – Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;
- V – Divulgação ampla de benefícios, serviços, programas e projetos socioassistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

Em cumprimento ao que dispõe o **Sistema Único da Assistência Social – SUAS**, serão desenvolvidas ações, cuidados e serviços que restabeleçam vínculos pessoais, familiares, de vizinhança, de segmento social mediante a oferta de experiências socioeducativas, lúdicas, socioculturais, desenvolvidas em redes de núcleos socioeducativos e de convivência. As ações serão realizadas em rede, com base no território.

Conforme estabelece a **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**, o CCA é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e suas atividades serão realizadas em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

O CCA terá por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Prevê a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Em cumprimento ao **Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferência de Renda** o CCA seguirá os seguintes fluxos e procedimentos:

Famílias Beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades:

- ✓ Receber do CRAS listagem de beneficiários em situação de descumprimento de condicionalidades residentes em seu território e identificar os usuários;
- ✓ Orientar as famílias sobre as condicionalidades do PBF e, quando necessário, encaminhá-las ao CRAS, para proceder à regularização do mesmo;
- ✓ Realizar, sempre que possível, visita domiciliar quando ocorrer a ausência do usuário ao serviço por três dias consecutivos e sem justificativa, informando ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, qual foi a vulnerabilidade identificada;
- ✓ Encaminhar ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, o Relatório Mensal dos Usuários de Famílias Beneficiárias do PBF em Descumprimento de Condicionalidades, com informações sobre as famílias que foram orientadas e estão sendo acompanhadas pelo CCA.

Famílias Beneficiárias do PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil):

O CCA seguirá os procedimentos estabelecidos no Plano de Ação para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo - Protocolo IV (abril, 2011). Segundo este Plano de Ação, toda demanda do PETI será encaminhada pelo CRAS ao CCA, que deverá fazer a inclusão imediata da criança e/ou adolescente, uma vez que se trata de situação de risco social e pessoal, respeitando a capacidade de atendimento prevista no convênio.

O CCA será o responsável pelo atendimento e acompanhamento da criança/adolescente em situação de trabalho infantil e sua família. Quando da ocorrência de situações como: duas faltas sem justificativa no CCA; descumprimento de condicionalidades; indícios de maus-tratos; negligência; e outras situações que configurem violação de direitos, o serviço buscará esclarecimentos junto à família e, em seguida, comunicar ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, sobre o ocorrido.

Além dessas ações e, segundo o fluxo estabelecido no Protocolo PETI nº IV, o serviço deverá fazer a pactuação do Plano de Desenvolvimento Familiar com a família do usuário e validá-lo junto ao técnico do CRAS, supervisor do serviço e ainda:

- ✓ Organizar o Prontuário da criança/adolescente, conforme especificado no Protocolo PETI;
- ✓ Registrar as atividades socioeducativas com as crianças/adolescentes e suas famílias;
- ✓ Articular, quando necessário, com a rede de serviços do território (ex.: escola, saúde etc.);
- ✓ Encaminhar para o Técnico Supervisor do serviço as informações sobre a frequência e registro das atividades no Relatório Mensal dos Usuários de Famílias/PETI, até o segundo dia útil de cada mês.

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- ✓ Caberá ao técnico supervisor registrar no SISPETI a frequência mensal da criança e/ou adolescente inserido no serviço.

BPC – Benefício de Prestação Continuada

As famílias que tenham filhos com deficiência, que estejam matriculados no CCA, participarão de atendimentos individualizados com a equipe de profissionais do CCA, no mínimo uma vez a cada bimestre. O objetivo é possibilitar um espaço de troca de informações sobre o desempenho da criança/adolescente no CCA, na escola e nas atividades terapêuticas na área da saúde (quando ocorrer), a fim de subsidiar o trabalho do educador com a criança/adolescente e o trabalho de referência e contrarreferência com as demais políticas públicas presentes no território.

O CCA solicitará à família que mantenha o cadastro do BPC sempre atualizado.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle de demanda ofertada.

Forma de acesso:

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e as organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 07/2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho infantil. Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

Demanda

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço será realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações constantes nesta ficha orientarão o gerente do serviço na seleção das crianças e/ou adolescentes para matrículas, com prioridade para aqueles retirados de situação de trabalho infantil, vítima de violência e exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa. Será observado durante o preenchimento desta ficha se a família possui o Número de Identificação Social – NIS. Caso não o possua, ela será orientada a comparecer ao CRAS para cadastramento no CadÚnico, por meio da Ficha de Encaminhamento. Posteriormente, o nº do NIS será apontado na ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento.

Após o atendimento da família, será preenchido o Quadro Situacional das Inscrições no mês. A soma das inscrições realizadas durante o mês será transportada para o campo da DEMES referente ao número de crianças/adolescentes inscritos no mês (aguardando vagas).

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Ao final do ano, se ainda existirem famílias que não puderam ser inseridas no serviço, por falta de vagas, o CCA deverá consultá-las sobre a continuidade do interesse e orientá-las para que compareçam no início do próximo ano, em data previamente agendada, para novas inscrições.

Matrícula

No momento da matrícula ou rematrícula, o responsável deverá comparecer ao serviço portando cópia da Certidão de Nascimento ou RG, Carteira de Vacina e declaração de matrícula da escola frequentada por seu(s) filho(s). Estar matriculado na escola não será pré-requisito para a matrícula no CCA; contudo, será por ele incentivado, pois se trata de um direito da criança e do adolescente.

Será observado se a data de nascimento corresponde à faixa etária estabelecida para este serviço. O número de matriculados poderá exceder a capacidade conveniada, no percentual necessário para que a frequência média diária corresponda à meta de atendimento mensal definida para o serviço.

As informações prestadas na ocasião da inscrição serão registradas na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento e na Ficha de Saúde. É composto, neste momento, o prontuário do usuário, que deverá conter todos os instrumentais referentes ao acompanhamento do trabalho realizado com o usuário e sua família.

Os prontuários das crianças/adolescentes inseridas no PETI conterão toda documentação exigida no Plano de Ação para Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo – Protocolo IV, abril/2011.

O nome da criança ou adolescente será apontado no Controle de Frequência Diária do grupo ao qual passará a frequentar.

Desligamento

A informação referente ao desligamento do usuário será registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo. Após três faltas consecutivas e injustificadas, a família será contatada pelo serviço. Caso não seja possível estabelecer o contato, será programada visita domiciliar. Após 10 faltas consecutivas não justificadas e esgotadas as possibilidades de contato com a família, o CCA procederá ao desligamento da criança ou adolescente. Esta informação será registrada no prontuário e no Controle de Frequência Diária do grupo frequentado pelo usuário.

A frequência da criança/adolescente ao CCA é diária e, na ocorrência de mais de 15 faltas interpoladas no mês, o serviço consultará a criança/adolescente e sua família sobre os motivos do não comparecimento. Após a análise dos motivos, poderão ser encontradas causas atreladas a programação do CCA; quando isso ocorrer será necessário replanejar e adequar as atividades aos desejos e interesses das crianças e adolescentes, a fim de incentivar a permanência no serviço.

Contudo, existem causas atreladas a vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência da criança/adolescente. Nesses casos, a equipe de profissionais do CCA entrará em contato com o Técnico Supervisor do serviço para encaminhamento ao CRAS para inserção e acompanhamento no PAIF. O prontuário do usuário desligado será separado dos demais, compondo outro arquivo, e será guardado por dez anos.

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

Organização e funcionamento - Espaço Físico

Organização, rotinas/procedimentos de limpeza e disposição dos ambientes.

a) Estratégia:

Manter disponível para o atendimento diário 5 salas , 1 para cada grupo e período. Uma sala de informática, 1 sala de artes , 1 sala de música e 1 brinquedoteca disponível de acordo com a grade de oficinas e espaços coletivos. Contamos ainda com 1 sala administrativa, 1 sala de reunião, 1 sala de coordenação, 1 sala para planejamento, 1 sala para atendimento técnico, 1 almoxarifado de materiais socioeducativos, 1 almoxarifado administrativo, 1 salão de eventos, 1 auditório, 1 cozinha, 1 refeitório, 3 quadras de esportes, 1 campo de futebol e 6 banheiros, lavanderia, refeitório dos funcionários. Todos ambientes com instalações elétricas, iluminação e ventilação adequadas ao atendimento. Para organização e limpeza dos ambientes contamos com 3 funcionários atuando em revezamento periódico entre piso das salas, piso refeitório e área externa como quadras,

b) Periodicidade:

Organização diária dos espaços após o uso e de acordo com as atividades desenvolvidas. Equipe de apoio atuação em forma de revezamento mensal nos setores, com limpeza e organização dos espaços.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Instalações sanitárias

Limpeza e conservação do espaço

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto, instalações sanitárias adequadas, iluminação e ventilação adequadas, acessibilidade em todos os ambientes, salas de atividades coletivas e comunitárias, cozinha dispensa e refeitório

d) Resultados Esperados: (tirar do item: aquisição dos usuários, do quadro de ofertas)

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário

Acessibilidade (identificar espaços)

a) Estratégia:

Manutenção de rampas de acesso, manutenções em torneiras e barras nos banheiros e identificar necessidades de adaptações nos espaços.

b) Periodicidade:

De acordo com a necessidade de reparos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Acolhida e escuta
Acessibilidade em todos os ambientes

d) Resultados Esperados:
Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário.

Manutenção do Espaço físico

a) Estratégia:
Identificar necessidades de reparos e realizar manutenções (elétricas ,hidráulicas, pinturas, limpeza de caixa d água, tubulação de gás, desinsetização, caixas de gordura, calhas) para uma boa conservação dos espaços, assim como manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos e de cozinha

b) Periodicidade
Anual, semestral e de acordo com observações e necessidades diárias.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:
Instalações sanitárias adequadas
Iluminação e ventilação adequadas
Limpeza e conservação dos espaços

d) Resultados Esperados:
Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário
Instalações físicas adequadas, boa conservação do ambiente e manutenções asseguradas de forma segura e efetiva para garantia da qualidade do serviço proposto.

Cardápio (oferta de alimentação: forma, quantidade e qualidade)

a) Estratégia:
Fazer revisão do cardápio periodicamente com a equipe de cozinha assegurando qualidade e agregando valor nutricional de acordo com a escuta dos atendidos e legislação vigente.

b) Periodicidade
Elaborar cardápio mensalmente, atendendo o fluxo de refeições diárias (café da manhã , almoço e lanche e contemplando as atividades extras como festa de aniversariantes e encontros com famílias .

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:
Acolhida e escuta
Alimentação
Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário

d) Resultados Esperados:
Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Assegurar a qualidade da alimentação de forma que contemple a necessidade nutricional para o desenvolvimento das crianças e adolescentes e que apresentem satisfação ao poder participar da construção do cardápio a partir de escuta de suas preferências.

Rotinas/procedimentos/estrutura para guarda dos alimentos, produtos de limpeza, higiene, etc

a) Estratégia:

Acompanhar o fluxo de estoque (despensa), assim como repasse de orientações através de supervisão e de normas da vigilância sanitária, realizando visitas periódicas para verificar prazo de validade e acondicionamento de alimentos, assim como garantir o estoque de produtos de higiene em local adequado arejado e fora do alcance das crianças.

b) Periodicidade

Realizar visitas periódicas ao estoque e acompanhar diariamente a chegada de alimentos e produtos necessários para o atendimento aos usuários.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Iluminação e ventilação adequadas

Cozinha, despensa e refeitório;

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto

d) Resultados Esperados:

Garantir qualidade da alimentação a partir de adequado armazenamento, assim como assegurar padrões dentro da legislação vigente para acondicionamento de alimentos e produtos.

Comunicação visual (tipo de serviço, ofertas e parceria com PMSP/SMADS).

a) Estratégia:

Manter atualizada a placa indicativa da parceria com a PMSP/SMADS com todos dados necessários do serviço ofertado.

Socializar por meio de redes sociais, publicizando os projetos e atividades desenvolvidas.

b) Periodicidade

Placa – afixar de acordo com mudanças no serviço ofertado.

Socialização das atividades, mensalmente.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço :

Informação, comunicação e defesa de direitos

d) Resultados Esperados:

Manter a comunidade informada sobre a atuação e intervenções institucionais por meio da socialização das atividades.

Ter acesso a rede socioassistencial e a serviço de outras políticas públicas

Produtos e meios de comunicação social (transparência, prestação de contas, agenda de atividades, direitos dos usuários, campanhas, etc)

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

a) Estratégia:

Ampliar o uso da rede social para socializar a agenda e os projetos desenvolvidos, assim como o calendário para apropriação de toda comunidade socioeducativa.

Publicar no site relação nominal individualizada dos membros da equipe de trabalho com respectivo cargo e remuneração de acordo com o estabelecido na portaria 55.

Prestação de contas.

b) Periodicidade

Mensal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Informação, comunicação e defesa de direitos

Apropriação das famílias dos recursos do território

Mobilização para cidadania

d) Resultados Esperados:

Reconhecer seus direitos como cidadão

Potencializar canais de acesso aos usuários e parceiros para conhecerem mais sobre os projetos, afim de prestar contas mostrando o trabalho de qualidade que é desenvolvido juntamente com o repasse da parceria, e o uso consciente dos recursos.

Gestão dos recursos financeiros

Adequação da relação entre elementos de despesas e atividades desenvolvidas

a) Estratégia:

Os elementos de despesas Quadro de Recursos Humanos; horas oficinas; encargos patronais; concessionárias; alimentação; pedagógico e outras despesas, de acordo com o anexo apresentado, será utilizado de forma a atender os projetos descrito na Grade de Atividades Semestral, no cuidado com o uso consciente de recursos, contudo, que atenda uma oferta de atividades com qualidade e que atenda as expectativas dos atendidos. Seguindo o que dispõe no Artigo 61 da portaria 55 da ,SMADS.

b) Periodicidade

Mensal

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Provisões Institucionais, Físicas e materiais

Articulação com CRAS de referência

d) Resultados Esperados:

Ofertar atividades que sejam atrativas, erradicando evasões utilizando recursos financeiros na promoção de passeios, festas e outros momentos que fortaleçam vínculos entre os atendidos. Buscar fidelidade entre o anexo apresentado e o uso dos recursos distribuídos nos elementos de despesas, mostrando planejamento e transparência.

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Propostas de flexibilização, se houver.

a) **Estratégia:**

Fazer planejamento para utilizar os recursos de acordo com o anexo apresentado, contudo sempre que possível adequar o anexo e utilizar a flexibilização se necessário, sobretudo para o uso com alimentação, passeios e concessionárias.

b) **Periodicidade**

Mensalmente, se necessário

c) **Relação com o quadro de ofertas do serviço:**

Articulação com o CRAS de referência.

d) **Resultados Esperados:**

Trabalhar de forma a garantir resultados a partir do planejamento na utilização dos recursos.

Gestão Administrativa

Ações formativas com os profissionais

a) **Estratégia:**

Formação durante as paradas mensais (palestras, workshops), e período de atendimento intermediário, com os temas: Registro/Relatórios e Portfólios, A importância de ressignificar as atividades, Direitos da infância e da Juventude, Fortalecimento de vínculos e território, Mediação de conflitos.

Para garantir que atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo.

b) **Periodicidade**

Encontros mensais e período de atendimento intermediário.

c) **Relação com o quadro de ofertas do serviço:**

Mobilização para a cidadania

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento e de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) **Resultados Esperados:**

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.

Garantir melhoria e qualidade em relação as atividades no atendimento com crianças e adolescentes.

Participação em Supervisão Coletiva

a) **Estratégia:**

Participação em encontros visando esclarecimentos e informações referente as orientações sobre o serviço ofertado dentro dos padrões da Norma Técnica e Portarias atualizadas

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

b) Periodicidade
Encontros mensais

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:
Informação, Comunicação e Defesa de direitos
Articulação com o CRAS de referência

d) Resultados Esperados:
Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades.
Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.
Equipe de colaboradores orientados e conscientes sobre as normas que regem o trabalho no serviço de fortalecimento de vínculos, e atualizados com as portarias de SMADS.

Reuniões de equipe

a) Estratégia:
Desenvolver encontros formativos mensais e quinzenais, visando através de reflexões, planejamento, avaliações e estudo de documentos, a melhoria e qualidade do atendimento as crianças e adolescentes do serviço.

b) Periodicidade:
Encontros mensais e quinzenais

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:
Acolhida e escuta;
Realização de atividades de convivência grupal;
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:
Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades
Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações
Garantir momentos de reflexões e avaliações, visando melhoria e qualidade do atendimento no trabalho ofertado.

Guarda e, organização e garantia de registro das informações sobre os usuários (prontuários, listas de presença, sistemas de informação, tais como SISC, SISA, etc)

a) Estratégia:
Manter atualizado os prontuários de acordo com ordem dos acontecimentos e informações recebidas dos orientadores, familiares e educandos e encaminhamentos de outras redes de apoio socioassistencial;
Atualizar a frequência dos atendidos mensalmente de acordo com o livro de chamada, evidenciando os atendidos ausentes, de modo a entrar em contato com as famílias para verificação das vulnerabilidades;

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Alimentar a SISC mensalmente de acordo com os matriculados e desligados do mês.
Materiais organizados em pastas prontuários e instrumentais no computador

b) Periodicidade:

Registros diários de acordo com necessidades e ocorrências ou de acordo com os prazos de entrega (SISC).

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto
Computador com configuração que comporte o sistema de dados
Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor reservado a manutenção da privacidade e sigilo do usuário
Manter a organização, atualização dos prontuários, e prazo de entrega das informações referentes ao atendimento do trabalho socioeducativo.

Participação em espaços de controle Social ou Defesa

a) Estratégia:

Participar mensalmente de Fóruns(Fórum da Criança e do Adolescentes de São Mateus) e conferências na região de São Mateus , visando fortalecer o grupo socioassistencial, assim como trocar informações para articulação com as redes de apoio.Incentivar a comunidade socioeducativa a participar nos espaços de controle social.

b) Periodicidade:

Encontros mensais e de acordo com a agenda

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Fortalecimento da função protetiva da família;
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
Informação comunicação e defesa de direitos;
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.
Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas publicas.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos e outras localidades
Garantir a efetividade dos encontros, visando estar por dentro dos fatos que cerca o serviço socioassistencial, garantido a articulação com as redes de apoio para atender os casos de maior vulnerabilidade. Ao mesmo tempo garantir aos participantes a oportunidade de exercer a cidadania e o protagonismo.

Formas de avaliação e revisões da grade de atividades (incluindo atores envolvidos: usuários, profissionais, familiares, etc)

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

a) Estratégia:

Planejar junto aos colaboradores a grade de atividades a partir da escuta dos atendidos, caixa de sugestões e Comitê de Famílias.

b) Periodicidade:

Encontros mensais, de acordo com Parada Técnica do serviço.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de atividades de convivência Grupal;

d) Resultados Esperados:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Garantir a participação dos usuários nas atividades para manter a permanência dos mesmos no serviço de forma prazerosa, evitando a baixa frequência.

Garantir a participação das famílias visando a melhoria na qualidade do serviço ofertado.

Dimensão técnico operativa: trabalho com usuários

Construção de normas de convivência e as normas estabelecidas

a) Estratégia:

Desenvolver atividades sobre convivência e socialização, através dos seguintes projetos:

Projeto Cidadania, um direito que se conquista no dia a dia

Desenvolver rodas de conversa, dinâmicas de grupo, fóruns e debates trabalhando os seguintes temas: Ser cidadão, participação, democracia, direitos e deveres, convivência, solidariedade, respeito ao próximo e cuidado com os espaços.

Conhecer espaços de controle social e visitas a equipamentos, assim como contato intergeracional que visam formar cidadãos conscientes participativos e multiplicadores de ações solidárias.

Projeto Preservar para Usufruir

O principal objetivo deste projeto é conscientizar os educandos do CCA Dona Chantal sobre a importância das atitudes individuais para o futuro do planeta. Mostrando que se cada um fizer sua parte estará contribuindo para um mundo melhor.

Estimular a postura crítica que vise interações construtivas com o meio ambiente, despertando a consciência ecológica de preservação e respeito pela natureza através de reaproveitamento de materiais, plantio de mudas e hortaliças.

Projeto: Projeto de Vida

Despertar nos atendidos o seu projeto de vida de acordo com sua identidade e habilidades, através de dinâmicas e atividades monitoradas, incentivando o atendido a realizar escolhas da forma como idealiza, em busca da realização de seus sonhos.

Projeto Direitos Humanos e Cultura de Paz

Trabalhar questões que visem a promoção humana tendo em vista uma sociedade justa e solidária, com foco na redução dos conflitos dentro do CCA Chantal, buscando impactar na

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

questão do bullying e da violência das comunidades do entorno, através de atividades como rodas de conversa, construção de painéis, pesquisas, cine debates, ação solidária, sobretudo valorizando o Estatuto da Criança e do Adolescente.

b) Periodicidade

Projeto Cidadania, um direito que se conquista no dia a dia: Fevereiro a Junho

Projeto Preservar para Usufruir: Maio a Junho

Projeto: Projeto de Vida: Fevereiro a Junho

Projeto Direitos Humanos e Cultura de Paz: Março

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Mobilização para a cidadania;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Realização de atividade de convivência grupal;

Desenvolvimento de ações de convívio grupal;

Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentada em princípios éticos de justiça e cidadania;

Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades de ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Assegurar o convívio dos atendidos de forma harmoniosa no serviço através dos projetos ofertados, visando a formação de cidadãos conscientes para que possam assim usufruir e valorizar o espaço ao qual esta inserido. Respeitado aqueles que estão a sua volta.

Discussão de casos

a) Estratégia:

Estabelecer diálogo entre Gerente de Serviço, Orientador socioeducativo, Assistente Técnico, Supervisão Técnica e rede socioassistenciais de apoio, de acordo com a demanda e necessidades apresentada. Assegurando os encaminhamentos necessários .

b) Periodicidade

De acordo com necessidades e urgências apresentadas.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Orientações e encaminhamentos;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Articulação com o CRAS de referência;

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

d) Resultados Esperados:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário.

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades

Atualização de registros de usuários (em sistemas, relatórios, etc)

a) Estratégia:

Manter atualizado os prontuários com registro e assinatura do profissional responsável de acordo com ordem dos acontecimentos e informações recebidas dos orientadores, familiares, educandos e encaminhamentos de outras redes de apoio socioassistencial.

b) Periodicidade

De acordo com a ordem de acontecimentos dos fatos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Computador com configuração que comporte sistema de dados e provedor de internet de banda larga.

Acolhida e escuta

Realização de entrevistas, visitas domiciliares,

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário
Prontuários dos usuários em dia, de acordo com as informações recebidas.

Socialização de informações sobre os usuários entre os membros da equipe técnica

a) Estratégia:

Estabelecer reuniões periódicas para verificação de situações a serem socializadas, que deverão ser trabalhadas no cotidiano, pelos orientadores com acompanhamento da equipe técnica.
Resguardando caráter confidencial das informações .

b) Periodicidade

Reuniões quinzenais e as prioridades apresentadas.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Orientações e encaminhamentos;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Articulação com o CRAS de referência;

d) Resultados Esperados:

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário
Efetividade no acompanhamento, estabelecendo vínculos entre usuários, familiares e rede de apoio.

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Identificação e atuação nas relações que são fontes de apoio e afeto para os usuários (mapa de relações e vínculos afetivos)

a) Estratégia:

Através dos projetos: Identidade, Celebrando a Vida e Entrelaçando Caminhos, estabelecer relação de afetividade e confiança com os usuários, para fortalecer os vínculos entre a comunidade socioeducativa.

b) Periodicidade:

De acordo com datas dos projetos estabelecidas na GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Realização de atividade de convivência grupal;

Desenvolvimento de ações de convívio grupal;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades de ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados esperados

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva.

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades

Participação dos usuários no projeto de revitalização/manutenção do espaço institucional.

a) Estratégia:

Aproveitar o espaço do comitê para identificar necessidades de reparos e revitalização.

Revitalizar um jardim para parque que atenda a faixa etária de 6 a 8 anos.

Realizar oficina de grafite com adolescentes afim de trabalhar a questão da identidade no território, além de colorir e dar vida e alegria nos muros da instituição.

E construir junto aos atendidos através do projeto saúde e bem estar um espaço para horticultura.

b) Periodicidade:

Encontros mensais, revitalização do jardim para parque no mês de janeiro e oficina de grafite com duração de 4 semanas.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço :

Acolhida e escuta

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades de ampliação do universo informal e cultural.

Resultados esperados: Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Participação dos usuários no planejamento de grade de atividades.

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

a) Estratégia:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e Ouvir os usuários por meio de assembleias, comitê de famílias, caixinha de sugestões e aplicação de instrumental de avaliação para mensurar qualitativamente as dimensões apresentadas na portaria nº55 de 20 de outubro de 2017.

b) Periodicidade

Avaliação semestral
Encontros mensais,
Caixinha de sugestões aberta semanalmente e escuta dos usuários na rotina de atividades diariamente e de acordo com a proposta dos projetos da GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta

d) Resultados Esperados:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.
Reconhecer seus direitos como cidadão
Estimular a participação, protagonismo e emancipação da comunidade socioeducativa.

Atividades voltadas para o desenvolvimento dos usuários.

a) Estratégia:

Estimular o protagonismo dos usuários através do Projeto Cidadania, um direito que se conquista no dia a dia, buscando fortalecer autonomia e emancipação para que tenham acessos e oportunidades, garantindo seus direitos como cidadão.

b) Periodicidade

As atividades relacionadas ao projeto Cidadania, serão desenvolvidas durante o ano, respeitando demais projetos apresentados na GRAS.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;
Mobilização para a cidadania;
Informação, comunicação e defesa de direitos;
Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados Esperados:

Reconhecer seus direitos como cidadão
Garantir aos usuários a que em seu desenvolvimento sejam protagonistas das suas escolhas, construindo assim sua identidade como cidadão.

Realização de atividades externas

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

a) Estratégia:

De acordo com a Grade de Atividades, proporcionar passeios e atividades externas a parques, cinemas, fast food, museus que possibilitem uma visão além dos muros, conhecendo o seu território de origem e outros espaços .

b) Periodicidade:

Bimestral

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta

Realização de atividades de convivência grupal

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informal e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Proporcionar aos usuários momentos de distração através de passeios e oportunidade de acesso a espaços públicos e privados de lazer e cultura.

Articulação entre atividades e espaços externos para exposição, difusão e multiplicação dos produtos dos usuários.

a) Estratégia:

Publicizar através de painéis, rede social e exposição de materiais, as produções das atividades dos projetos e oficinas em espaços como CEU abrindo possibilidades para outros locais da rede.

b) Periodicidade

De acordo com o desenvolvimento de cada projeto.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Mobilização para cidadania

d) Resultados Esperados:

Tornar o espaço e atividades ofertadas pelo CCA conhecida pelo território, facilitando assim a busca espontânea e valorização pela comunidade socioeducativa.

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades

Manutenção de canais de comunicação para sugestão, críticas e denúncias de usuários.

a) Estratégia:

Constituição de Comitê de famílias, assembleias e caixa de sugestão.

b) Periodicidade

Comitês mensais, assembleias de acordo com a rotina e caixa de sugestões permanente com abertura semanal

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta

Informação, comunicação e defesa de direitos

d) Resultados Esperados:

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações

Acolhida e escuta

Manter espaço de diálogo e escuta que propicie maior aproximação e interação dos usuários com o serviço na garantia da qualidade do atendimento.

Dimensão Técnico Operativa - Trabalho no Território

Participação nas atividades do território

a) Estratégia:

Articular com os CCAs da instituição, CCAs parceiros e CEU São Rafael (que se encontram no território) atividades, oficinas, campeonatos, feiras, exposições, fóruns e conferências.

b) Periodicidade

De acordo com datas previstas no calendário mensal.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de atividade de convivência grupal;

Mobilização para a cidadania.

d) Resultados Esperados:

Garantir participação dos usuários, para que se apropriem dos recursos do território.

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades

Mapeamento dos recursos do território

a) Estratégia:

Levantar informações e contatos dos equipamentos e recursos do território, organizando-as em pastas para consultas.

b) Periodicidade

De acordo com o surgimento de novos recursos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.

d) Resultados Esperados:

Ter acesso às informações dos equipamentos, para ampliar as possibilidades de encaminhamentos.

Ter acesso a rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Articulação com outros serviços socioassistenciais, ou outras políticas.

a) Estratégia:

Ampliar o acompanhamento na rede socioassistencial, como CRAS São Mateus, UBS Rio Claro, SASF São Rafael, Conselho Tutelar, CEU São Rafael e CAPS II Infantil e Adolescente São Mateus, para complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

b) Periodicidade:

Diariamente de acordo com a necessidade de estabelecimento de contatos.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Orientação e encaminhamento;

Fortalecimento da função protetiva da família;

Identificação e encaminhamento das famílias que possuem perfil para inserção em programas de transferência de renda;

Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.

d) Resultados Esperados:

Efetividade no trabalho em rede, assegurando atendimento adequado, contribuindo com a inserção e permanência de qualidade nos serviços.

Ter acesso a rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas

Realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

a) Estratégia:

Proporcionar momentos de integração e socialização, através dos projetos Jornada Cultural, Exposição do Projeto Usufruir para Preservar e ação Além dos Muros. com a proposta de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

b) Periodicidade

Mensal e bimestral de acordo com calendário e GRAS apresentada no semestre

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de Atividades de Convivência grupal;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Em consonância com os artigos 94 a 101 da Portaria SMADS 55, o acompanhamento e monitoramento da parceria firmada entre a SMADS e a Sociedade Instrução e Socorros serão realizados, de modo complementar e integrado, sem prejuízo do controle social do COMAS-SP, conselhos municipais específicos e demais órgãos de controle interno e externo, por:

I - Gestor da Parceria;

II - Comissão de Monitoramento e Avaliação;

III - Equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS.

Poderão ainda colaborar com o acompanhamento e monitoramento da parceria:

I - Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social;

II - Coordenador do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, ou Coordenador do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, ou Coordenador do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop, nos termos do que dispõem as normas da Pasta aplicáveis;

III - Coordenação de Proteção Social Básica, Coordenação de Proteção Social Especial e Coordenadoria de Gestão SUAS, que, no âmbito de suas respectivas competências, devem estabelecer diretrizes e estratégias para a rede socioassistencial, apoiar a solução de controvérsias, definir os padrões para a supervisão dos serviços socioassistenciais executados sob regime de parceria, entre outras atribuições;

IV - a Coordenação de Gestão de Parcerias, que deve prestar orientação, quando solicitado, com relação aos procedimentos das parcerias, aprimoramento e unificação das atividades e entendimentos entre as diversas Supervisões de Assistência Social, no âmbito de sua competência, entre outras atribuições, consultando se necessário os setores específicos;

V - Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial – COVS que, na qualidade de órgão responsável pela vigilância socioassistencial, deve apoiar as atividades de planejamento e avaliação das ofertas socioassistenciais, provendo as Supervisões com instrumentos padronizados de monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais prestados sob regime de parceria;

VI – a Supervisão de Contabilidade da SMADS, que deve prestar orientação, quando solicitado pela Coordenação de Gestão de Parcerias, para análise da documentação que compõe as prestações de contas, acompanhar a execução financeira das parcerias, sem prejuízo de outras atribuições previstas nesta Portaria e em outros instrumentos.

Ao Gestor da Parceria compete:

I - as atribuições previstas para o Técnico Supervisor do serviço nas normas existentes na Pasta;

II - acompanhar a execução da parceria, o alcance dos objetivos esperados e os custos envolvidos, podendo sugerir eventuais ajustes no planejamento das parcerias;

III - fiscalizar a execução da parceria e a correta aplicação dos recursos públicos;

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

IV - adotar as providências necessárias para sanar os problemas detectados, ao tomar ciência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria ou de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, mantendo o Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social devidamente informado;

V - elaborar Relatórios Técnicos de Monitoramento e Avaliação sempre que realizada a visita in loco do serviço;

VI – elaborar Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação da parceria, que deverá ser submetido à homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação e deverá conter:

a) descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

b) análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas de acordo com a totalidade dos indicadores e parâmetros previstos no §4º do artigo 15 da Portaria 55 SMADS, e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

c) análise do relatório elaborado pela equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS com os valores efetivamente transferidos pela SMADS, as despesas realizadas, os custos indiretos, as sobras de recursos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, e eventuais valores devolvidos aos cofres públicos;

d) análise, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela Organização da Sociedade Civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no termo de parceria;

e) análise das auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

VII - emitir, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, parecer técnico da análise dos documentos que compõem o Ajuste Financeiro Mensal;

VIII – analisar e adotar os procedimentos necessários, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, quando do ajuste da anualidade julho/junho, autorizando o desconto do saldo, quando houver;

IX- emitir, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas semestral;

X- emitir, em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final e que deverá mencionar:

a) os resultados alcançados e seus benefícios;

b) os impactos econômicos ou sociais;

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- c) o grau de satisfação do público-alvo;
- d) a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

O Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação deverá ser elaborado semestralmente, no prazo de até 30 (trinta) dias úteis após o fim de cada semestre.

Considera-se semestre cada período de seis meses de duração da parceria, contado a partir do início de vigência da parceria.

À Comissão de Monitoramento e Avaliação compete:

- I - monitorar e avaliar as parcerias;
- II - propor quando entender cabível, o aprimoramento e a unificação dos procedimentos e entendimentos nas respectivas Supervisões de Assistência Social;
- III - propor, quando entender cabível, padronização de objetos, custos e indicadores aos setores competentes da SMADS;
- IV - fomentar e priorizar o controle de resultados;
- V - realizar visitas in loco sempre que julgar necessário;
- VI - averiguar eventuais denúncias de irregularidades na execução do serviço;
- VII - avaliar e homologar o Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria.

A análise e homologação do Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação deverão ser concluídas em 30 (trinta) dias úteis após o seu recebimento, podendo a Comissão de Monitoramento e Avaliação fazer recomendações de acordo com as competências estabelecidas no caput deste artigo.

Quando necessário, a Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado para subsidiar seus trabalhos.

O Gestor da Parceria deverá adotar eventuais providências constantes do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação.

Os servidores designados como Gestores da Parceria e membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação têm o dever de declararem-se impedidos, caso identifiquem que, nos últimos 05 (cinco) anos, mantiveram relação jurídica com a Organização da Sociedade Civil celebrante da parceria. Configurado tal impedimento deverá ser designado, pelo Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social, Gestor ou membro substituto que possua qualificação técnica equivalente à do substituído.

Na hipótese do gestor da parceria e o suplente deixarem de ser agentes públicos, forem lotados em outro órgão ou qualquer outro fato impeditivo do exercício de sua função, compete ao Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social a função de Gestor da Parceria até que proceda à designação de novo Gestor.

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Sempre que houver alteração do Gestor da Parceria ou membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, deverá ser providenciada pelo Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social a publicação de tal ato no Diário Oficial da Cidade e no sítio eletrônico da SMADS.

À equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS, mensalmente, compete:

I - receber e efetuar conferência aritmética da DEAFIN;

II - conferir o relatório sintético de conciliação bancária da conta corrente e poupança com indicação de despesas e receitas, tomando por base os extratos das referidas contas utilizadas para movimentações dos recursos financeiros;

III - certificar a regularidade fiscal e trabalhista da OSC, informando o Gestor da Parceria eventuais irregularidades;

IV - elaborar e encaminhar a Planilha de Liquidação à SMADS conforme cronograma estabelecido para efetuar repasse dos recursos;

V- elaborar relatório com os valores efetivamente transferidos pela SMADS, as despesas realizadas, os custos indiretos, as sobras de recursos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, e eventuais valores devolvidos aos cofres públicos;

VI - subsidiar o Gestor da Parceria na análise do Relatório Parcial ou Final de Execução Financeira, quando houver.

Os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento das parcerias deverão observar os preceitos das portarias específicas de SMADS.

A SMADS poderá, a qualquer momento, implantar outros instrumentos e órgãos de avaliação e monitoramento das parcerias, visando ao seu contínuo aprimoramento.

6.7. Demonstração de metodologia de trabalho social com famílias.

Dimensão Técnico Operativa - Trabalho com famílias

Realização de atividades voltadas para o desenvolvimento das famílias.

a) Estratégia:

Como estratégia utilizaremos os seguintes projetos:

Projeto talentos da Arte:

Desenvolver atividades de artes diferenciadas, aprimorando as habilidades manuais das famílias. Proporcionando oficinas de artesanato e oportunizando a ampliação de potencialização do espaço ateliê. Além disso, possibilitar a ideia de geração de renda a partir do aprendizado nas oficinas com as famílias. As oficinas serão desenvolvidas através de workshops, que no momento se destaca a Workshop de bordado.

Projeto Família em Ação:

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Despertar nas famílias dos atendidos o interesse a participar do processo de avaliação de serviço ofertado para o fortalecimento de vínculos, assim como a participação nos demais espaços de controle social, por meio de oficinas, caixa de sugestões e comitê de famílias.

Projeto Cine, Pipoca e Roda:

Proporcionar momentos de reflexão com usuários e famílias, no sentido de fortalecer vínculos e ampliar o exercício da cidadania através de exibição de filmes e rodas de conversa.

Estabelecer Aproximação e relação de confiança com as famílias para que sintam se acolhidos no espaço.

b) Periodicidade:

Projeto talentos da Arte: Atividades semanais com 2 horas de duração

Projeto Família em Ação: Encontros mensais com duração de 40min.

Cine, Pipoca e Roda: atividades bimestrais.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta.

Fortalecimento da função protetiva da família.

Mobilização para a cidadania.

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos.

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites de forma construtiva.

Participação das famílias no planejamento da grade de atividades.

a) Estratégia:

Projeto Família em Ação: Criar um comitê e caixa de sugestões junto às famílias para que possamos refletir sobre dificuldades e melhorias no serviço, de forma a garantir a participação das mesmas para sugestões e acompanhamento dos trabalhos ofertados. Além disso, aplicar instrumentais para avaliação das atividades realizadas com espaço para sugestões e escuta a garantir efetividade na qualidade do atendimento.

b) Periodicidade:

O comitê poderá ter encontros mensais com duração de quarenta minutos.

A caixa de sugestões poderá ficar em local estratégico durante o ano, sendo aberta nos encontros mensais.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta;

Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Mobilização para a cidadania;

Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Realização de atividades de convivência grupal;
Informação, comunicação e defesa de direitos.

d) Resultados Esperados:

Melhoria na qualidade do trabalho ofertado a partir da participação da família

Participação das famílias no projeto de revitalização/manutenção do espaço institucional.

a) Estratégia:

Através do comitê das famílias, mapear os espaços para possibilidade de melhorias e adequações se necessário.

b) Periodicidade

Encontros mensais.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta.

Fortalecimento da função protetiva da família.

Mobilização para a cidadania.

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos.

d) Resultados Esperados:

Garantir a participação e acompanhamento das famílias no processo de melhoria do serviço.

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Discussão de casos das famílias.

a) Estratégia:

Propiciar momentos de socialização, troca de informações, com os serviços aos quais os casos são encaminhados e referenciados, visando ampliar o acompanhamento na rede socioassistencial, CRAS São Mateus, UBS Rio, SASF São Rafael, Conselho Tutelar, CEU São Rafael e CAPS II Infantil e Adolescente São Mateus.

b) Periodicidade

De acordo com a demanda apresentada.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Acolhida e escuta.

Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário;

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas.

Garantir o acompanhamento dos casos de vulnerabilidade por toda a rede socioassistencial, CRAS São Mateus, UBS Rio, SASF São Rafael, Conselho Tutelar, CEU São Rafael e CAPS II Infantil e Adolescente São Mateus.



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Realização de visitas domiciliares.

a) Estratégia:

Realizar visitas domiciliares mensalmente, de acordo com a necessidade apresentada, possibilitar o desenvolvimento de autonomia de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais. Visando a superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva.

b) Periodicidade

As visitas deverão acontecer mensalmente e de acordo com as necessidades e especificidade de cada caso.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço (Portaria 46 SMADS):

Acolhida e escuta;

Realização de entrevistas e visita domiciliares;

Orientação e encaminhamento;

Fortalecimento da função protetiva da família;

Identificação e encaminhamento das famílias que possuem perfil para inserção em programas de transferência de renda;

Articulação com o CRAS de referência;

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

d) Resultados Esperados:

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades.

Garantir prioritariamente os casos de alta vulnerabilidade articulando com as redes de apoio socioassistenciais, CRAS São Mateus, UBS Rio Claro, SASF São Rafael, Conselho Tutelar, CEU São Rafael e CAPS II Infantil e Adolescente São Mateus.

Articulação entre atividades e espaços externos para exposição, difusão e multiplicação dos produtos dos familiares.

a) Estratégia:

Promover exposição do Projeto Talentos da Arte realizado pelas famílias, nas redes socioassistenciais de apoio, CRAS São Mateus, SASF São Rafael, CAPS Adulto São Mateus e CEU São Rafael.

b) Periodicidade

De acordo com a finalização de cada oficina do Projeto Talentos da Arte.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço :

Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculo;

Realização de trabalhos com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
Conquista da autonomia, emancipação e protagonismo das famílias, através das oficinas realizadas.

Manutenção de canais de comunicação para sugestões, avaliações, críticas e denúncias de familiares.

a) Estratégia:

Através de encontros com representante de cada grupo, caixa de sugestões e comitê com as famílias, terão a oportunidade de comunicar-se para sugestões, avaliações e críticas.

b) Periodicidade

Os encontros serão bimestrais, e a caixa de sugestões serão abertas nos comitês com as famílias que serão mensais.

c) Relação com o quadro de ofertas do serviço:

Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculo;

Realização de trabalhos com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;

d) Resultados Esperados:

Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido.

Participação das famílias no trabalho ofertado.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes Dona Chantal desenvolverá, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade. Para tanto, e em busca de efetividade na garantia da qualidade do atendimento e acompanhamento no fortalecimento de vínculos, contará além do CRAS São Mateus, CREAS, com articulação junto a UBS Rio Claro, SASF São Rafael, Conselho Tutelar, CEU São Rafael, CAPS II Infantil e CAPS Adolescente São Mateus.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- 6.9.1. Especificar quadro de recursos humanos, a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
1 Gerente Técnico II	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40h
1 Assistente Técnico II	Preferencialmente Assistente Social	CLT	Superior Completo	40h
1 Auxiliar Administrativo		CLT	Ensino Médio	40h
6 Orientadoras Socioeducativas	Área de Humanas	CLT	Superior Completo	40h
1 Cozinheiro		CLT	Ensino Médio	40h
6 Agentes Operacionais		CLT	Ensino Médio	40h
4 Oficineiros	Artes,musica, informática,dança	Autônomo	Ensino Médio	20h(obs: divididas entre os profissionais)

Gerente de Serviço II

Perfil:

Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matriculada/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;
- Trimestralmente, apresentar a DEGREEF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

Assistente Técnico II

Perfil:

Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.

Auxiliar Administrativo

Perfil:

Escolaridade de nível médio, com experiência comprovada de no mínimo um ano em rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e Internet.

Atribuições:

- Auxiliar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço;
- Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;
- Auxiliar na atualização e organização dos documentos do serviço e dos prontuários dos usuários;
- Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica;
- Realizar serviços externos quando designado;
- Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS;
- Auxiliar no preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros: DEMES, DESP, DEGREEF, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Frequência de Funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários;
- Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica.

Orientador Socioeducativo

Perfil:

Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Cozinheiro

Perfil:

Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil:

Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Perfil:

Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

O processo de seleção, quando for o caso, e capacitação continuada dos profissionais do serviço será realizado em conjunto com CAS/ SAS/ CRAS e SMADS.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia de resultados e metas propostas.

Função	Carga horária semanal	Número
Gerente de serviço II	40h	1
Assistente técnico II	40h	1 preferencialmente assistente social para trabalhar as famílias*
Orientador socioeducativo	20 / 40h de acordo com o número total e a composição de grupos de usuários	1 para cada 30 usuários, totalizando orientadores 5 de 40h e 1 de 20h
Cozinheiro	40h	1



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Agente operacional	20/40h de acordo com o número total e a composição de grupos de usuários	3 para cozinha e 3 operacionais limpeza
Assistente administrativo	40 h	1

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1- Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços pela SMADS)

Valor mensal	Valor Anual	Valor total da Parceria
88.834,47	1.0660.013.64	5.330.068.20

7.2

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	São Mateus	
TIPOLOGIA	SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-CCA	
NOME FANTASIA	CCA Dona Chantal	
EDITAL	240/SMADS/2017	
Nº PROCESSO	6024.2017/0002995-6	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	255/SMADS/2013	
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria	88.834,47	
Valor de contrapartida em bens	1.338.214,50	
Valor em contrapartida em serviços	2069,63	
TOTAL	1.340.284,13	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	29660,45
	II - ENCARGOS SOCIAIS	9558,49
	III - IMÓVEIS	6229,24

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

	IV - DEMAIS DESPESAS	43386,29
	TOTAL	88.834,47
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	0
	TOTAL	0
CUSTOS DIRETOS		88.834,47
CUSTOS INDIRETOS		0
TOTAL DE DESPESAS		88.834,47
São Paulo, ____ de ____ de ____.		
 Claudio de Camargo Diretor - Presidente RG: 16.378.886 CPF: 086.999.018-79		
Carimbo e assinatura do Presidente da OSC ou seu representante legal		
Observação: este Demonstrativo deve ser elaborado em papel timbrado da OSC		

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviços II	integral	40h	3864,24	4535,34
Assistente Técnico II	integral	40h	2282,86	2647,33
Orientador socioeducativo II	integral	40h	1603,42	1727,38
Orientador socioeducativo II	integral	40h	1603,42	1727,38



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Orientador socioeducativo II	integral	40h	1603,42	1727,38
Orientador socioeducativo II	integral	40h	1603,42	1727,38
Orientador socioeducativo II	integral	40h	1603,42	1727,38
Orientador socioeducativo II	parcial	20h	801,71	863,67
Assistente administrativo	integral	40h	1527,05	1962,26
Cozinheiro	integral	40h	1365,11	1971,62
Agente operacional	integral	40h	1115,40	1639,86
Agente operacional	integral	40h	1115,40	1309,11
Agente operacional	integral	40h	1115,40	1608,13
Agente operacional	integral	40h	1115,40	1639,86
Agente operacional	integral	40h	1115,40	1309,11
Agente operacional	integral	40h	1115,40	1537,26
TOTAL				29660,45

CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)

Encargo	Alíquota	Valor
ISENTA DE COTA PATRONAL		0
PIS	1%	296,60
FGTS	8%	2.372,83
Vale transporte	2,10%	491,31
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	6397,75
TOTAL		9558,49

CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)

Item	Valor Total
CONCESSIONÁRIAS	6229,24
ALUGUEL	
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)	
TOTAL	6229,24

CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)

Item	Valor Total
Alimentação	30.623,48

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

Materiais para o trabalho socioeducativo e pedagógico	4.903,75
Horas oficina	1794,37
Outras despesas	6064,69
TOTAL	43386,29
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	0

7.3 Quadro de Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

Receitas		Despesas	
Valor mensal de desembolso da parceria	88.834,47	Custos Diretos	88.834,47
Contrapartida em bens	1.338.214,50	Custos Indiretos	
Contrapartida em serviços	2.069,63	Valor total	1.430.843,20
Contrapartida em recursos financeiros	1724,78		

7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o plano de Trabalho apresentado)

Descrição da despesa	SAS Envolvidas	Serviços Envolvidos	Valor Rateado	Memória de Calculo do rateio
Eletropaulo(energia)	São Mateus	CEDESP Dona Chantal	2.327,92	70%
Gás	São Mateus	CEDESP Dona Chantal	3.076,57	50%
SABESP- Água	São Mateus	CEDESP Dona Chantal	1.874,49	50%

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado).
Não se aplica.

7.5. Descrição da aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado).
Não se aplica

8- Contrapartidas

8.1 Contrapartidas em Bens

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS					
Contrapartida de Bens					
Data	Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
09/01/18	Imóvel de três pisos	unidade	1	15.900.000,00	15.900.000,00
09/01/18	14 computadores	unidade	14	1.200,00	16.800,00
09/01/18	Ventiladores	unidade	12	130,00	1.560,00
09/01/18	Armários	unidade	15	300,00	4.500,00
09/01/18	Arquivos	unidade	2	250,00	500,00
09/01/18	Bebedouro	unidade	1	599,00	599,00
09/01/18	Cadeiras	unidade	15	100,00	1.500,00
09/01/18	Mesas de Escritório	unidade	10	210,00	2.100,00
09/01/18	Computadores	unidade	2	1200,00	2.400,00
09/01/18	Gaveteiro com 4 gavetas de Madeira	unidade	1	160,00	160,00
09/01/18	Telefones sem Fio	unidade	2	79,00	158,00
09/01/18	Impressora a Laserjet HP	unidade	1	543,00	543,00
09/01/18	Impressora HP Office Jet	unidade	2	400,00	800,00
09/01/18	Cadeira de Escritório	unidade	8	144,00	1.152,00
09/01/18	Bebedouro de Coluna	unidade	1	599,00	599,00
09/01/18	Ventilador de Parede	unidade	9	161,00	1.449,00
09/01/18	Mesa de Reunião	unidade	1	340,00	340,00
09/01/18	DVD	unidade	1	160,00	160,00
09/01/18	TV LED 40'	unidade	1	1.699,00	1.699,00
09/01/18	PUF Tipo Almofada Grande	unidade	6	110,00	660,00
09/01/18	Brinquedos Pedagógicos	unidade	30	50,00	1.500,00
09/01/18	Estante Organizadora	unidade	1	680,00	680,00
09/01/18	Data Show	Unidade	1	480,00	480,00
09/01/18	Tela Com Tripe	Unidade	1	640,00	640,00
09/01/18	Conjunto trapezoidal em Formica 6 carteiras e 6 cadeiras cada	unidade	5	1294,00	6.470
09/01/18	Armário de Aço	unidade	3	300,00	900,00
09/01/18	Suporte para Violão	unidade	6	40,00	240,00
09/01/18	Caixas de Som	unidade	9	855,00	7.695,00

P



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

09/01/18	Surdo	unidade	2	215,00	430,00
09/01/18	Bumbo	Unidade	5	298,00	1.490,00
09/01/18	Violões	unidade	2	179,00	358,00
09/01/18	Bateria Completa	unidade	1	1.379,00	1.379,00
09/01/18	Ar Condicionado	unidade	1	350,00	350,00
09/01/18	Pedestal de Mesa Micro Fone	unidade	1	31,50	31,50
09/01/18	Pandeiros	unidade	11	200,00	2.200,00
09/01/18	Mesa de Som com 16 Canais	unidade	1	530,00	530,00
09/01/18	Mesa de Som 4 Canais	unidade	1	193,00	193,00
09/01/18	Amplificador	unidade	3	600,00	1.800,00
09/01/18	Rádio Toca CD	unidade	1	249,00	249,00
09/01/18	Microfone com Fio	Unidade	2	38,90	77,80
09/01/18	Extensão Medusa28 Entradas	Unidade	1	308,00	308,00
09/01/18	Armário de Aço	Unidade	1	300,00	300,00
09/01/18	Teclado Yamaha	Unidade	1	450,00	450,00
09/01/18	Fonte para Teclado	Unidade	1	25,00	25,00
09/01/18	Estante de Aço	Unidade	7	99,90	699,30
09/01/18	Cavaquinho	Unidade	1	132,60	132,60
09/01/18	Guitarras	Unidade	2	750,00	1.500,00
09/01/18	Contra Baixo	Unidade	1	494,91	989,82
09/01/18	Suporte para Guitarra	Unidade	2	39,00	78,00
09/01/18	Cubo de Som	Unidade	1	245,00	245,00
09/01/18	Caixa Amplificada	Unidade	1	2.199,00	2.199,00
09/01/18	Caixa de Retorno	Unidade	2	194,90	389,80
09/01/18	Bancos Pequenos	Unidade	32	157,00	5.024,00
09/01/18	Bancos Grandes	Unidade	1	74,90	74,90
09/01/18	Mesa para Refeições	Unidade	10	286,00	2.860,00
09/01/18	Cadeiras	Unidade	15	85,00	1.275,00
09/01/18	Banho Maria	Unidade	2	1.040,00	2.080,00
09/01/18	Lavatório Inox	Unidade	4	508,00	2.032,00
09/01/18	Mesas com 6 Bancos	Unidade	21	603,00	12.663,00
09/01/18	Freezer	Unidade	1	1.567,00	1.567,00
09/01/18	Bebedouro Combinado	Unidade	1	1.600,00	1.600,00
09/01/18	Carrinho de Inox para Pratos	Unidades	3	199,90	599,70

R



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

09/01/18	Forno Combinado	Unidade	1	28.000	28.000
09/01/18	Geladeira Horizontal Inox	Unidade	4	3.890,00	15.560,00
09/01/18	Pia de Inox 2 Cubas	Unidade	1	829,90	829,90
09/01/18	Mesinha de Inox	Unidade	1	376,99	376,99
09/01/18	Geladeira Balcão Inox	Unidade	2	6.090,17	12.180,34
09/01/18	Pia Inox 1 Cuba	Unidade	3	150,90	452,70
09/01/18	Caldeira de Inox	Unidade	2	3.999,00	11.997,00
09/01/18	Fogão 4 bocas	Unidade	1	500,00	500,00
09/01/18	Chapeira	Unidade	1	835,90	835,90
09/01/18	Máquina de Lava Louça Industrial	Unidade	1	1.200,00	1.200,00
09/01/18	Liquidificador Industrial	Unidade	1	960,00	960,00
TOTAL					16.058.574,05

8.2 Contrapartida em Serviços

Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual
Recursos Humanos no departamento da administração central- (rateado entre os núcleos da SIS)		5	2069,63 Mensal	24.835,56

8.3 Contrapartida em recursos financeiros

Descrição de cada item	Valor mensal
Vale transporte	528,71
Seguro do prédio	224,24
Segurança do Trabalho	333,83
Tarifa bancária	150,00
Convenio	288,00
Combustível/estacionamento/homologação	200,00
Total Mensal	1724,78

D



Sociedade Instrução e Socorros – SIS

“Ame e Faça o Bem”

9- QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELA S	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
2ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
3ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
4ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
5ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
6ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
7ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
8ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
9ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
10ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
11ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
12ª		88.834,47	1.338.214.50	2069,63	1724.78
Total		1.066.013,64	16.058.574,05	24.835,56	20.697,36

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas estarão de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017, descritos no item 4 deste Plano de Trabalho

São Paulo, 09 de janeiro de 2018.



Claudio de Camargo

Diretor Presidente

Claudio de Camargo
Diretor - Presidente
RG: 16.378.886
CPF: 086.999.018-79